ATA N.º 42/2011
DA 31.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

Data: 17 de outubro de 2011.
Hora: 19 horas e 5 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 41/2011 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 412/2011 e 420/2011.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Dário Geis disse que os agricultores não podiam cortar árvores para produção de lenha para secagem de fumo devido à falta de uma política dos governos federal e estadual, tendo de comprar lenha de outros municípios, o que fazia a economia de Agudo perder recursos; disse que a CORSAN ainda não havia instalado a rede de abastecimento de água no loteamento Schiefelbein e que tubos de esgoto quebrados durantes as obras lá realizadas pelo município deviam ser substituídos; falou sobre a necessidade de realizar serviços nas propriedade Priebe e Raddatz, em Cerro Seco, conforme prometido, e de instalação de tubos na Rua Carlos Berger.
2. O Vereador João de Deus disse que o trabalho dos Vereadores vinha sendo acompanhado pela imprensa, estando a Câmara Municipal de Agudo bem avaliada, e que um levantamento sobre as despesas com diárias mostrava que, em Agudo, elas estavam em nível adequado, o que demonstrava o trabalho sério realizado no município; disse que o Deputado Jorge Pozzobom propôs a criação da CPI do Arroz cujos membros estavam por tomar posse e que mais uma Secretaria do Governo Federal estava envolvida em um escândalo de desvio de verbas, o que denegria a imagem do governo; falou sobre a necessidade de instalação de tubos no aceso à propriedade Biljan, em Linha São Pedro.
3. O Vereador Naldo Killian falou sobre a necessidade de recapeamento da Rua Caiçara, serviço que, segundo o Secretário de Obras, seria realizado naquela semana e que estavam sendo instalados os implementos da academia ao ar livre, na Praça da Emancipação, conquista do Secretário da Saúde; disse que foi iniciada a recuperação da pavimentação da Avenida Borges de Medeiros, defronte à empresa Domelly, e que estava sendo realizado patrolamento nas estradas de Linha Araçá e que liga Linha dos Pomeranos à Coxilha do Araçá.
4. O Vereador Paulo Unfer disse que era necessário continuar a campanha pela aprovação do novo Código Florestal, já que os agricultores estavam impedidos de cortar mato para a produção de lenha e tal proposição tratava da autonomia de estados e municípios na questão ambiental e da possibilidade de corte de parte de matas para plantio de árvores exóticas visando exploração econômica; disse que participou da XX Olimpíada Estudantil, parabenizando seus organizadores, e do Baile de Posse das Soberanas da Melhor Idade da Quarta Colônia, parabenizando as soberanas de Agudo que entregaram o título às

representantes de São João do Polêsine e destacando o grande número de participantes.

5. O Vereador Rui Milbradt disse que recebeu resposta a Pedido de Informações pela qual percebia que não havia irregularidades na destinação de cargas de areia a um produtor rural, pois a mesma foi em permuta por cargas de cascalho a serem colocadas na mesma localidade, embora o volume de areia transportado não tenha sido de apenas $3m^3$, como informado; disse que, segundo a resposta, informações sobre a atuação da Secretaria de Obras deviam ser dadas apenas pelo Secretário de Obras, o que mostrava que o governo não atuava com transparência, já que todo servidor tinha obrigação de prestar esclarecimentos, inclusive a um Vereador, o que devia ter ocorrido quando ele abordou o transportador; disse que o ponto forte do governo, principalmente no primeiro mandato, foi a recuperação de estradas, mas que Vereadores, inclusive de situação, vinham reivindicando melhorias nas estradas, falando sobre a necessidade de tal serviço nas estradas de Cerro dos Prochnow que dá acesso à Linha Boêmia e de Cerro Seco que passa defronte à propriedade Markendorf e leva à Linha das Pedras; falou sobre a necessidade de realização de melhorias no acesso a uma propriedade de Cerro da Igreja, em Nova Boêmia, que foi adquirida por um investidor de fora do município.
6. O Vereador Stefhan Stopp disse que o Código Florestal o vinha prejudicando, já que tinha matas em suas propriedades, embora concordasse que era necessário preservar as matas ciliares; disse que as madeiras maduras deviam ser retiradas das matas, mas que as licenças concedidas pelo município não serviam para isso, já que eram para o corte de árvores ainda jovens, e que tal situação prejudicava os que vinham preservando enquanto os que cortaram todas as árvores de suas propriedades não pagariam multa; disse que os agricultores deviam ter o direito de cortar parte de suas matas porque ela se regenerava e que não devia haver denúncias de corte de mata por vizinhos.
7. O Vereador Vilson Dias abriu mão de sua inscrição.
8. O Vereador Alan Müller disse que o Deputado Giovani Feltes manifestou sua solidariedade em relação à preocupação com o problema dos acidentes de trânsito no trevo da RSC 287, apoiando a instalação de uma lombada eletrônica no local; disse que a solução definitiva seria a construção de um trevo rotativo e que documento sobre o tema seria encaminhado ao DAER.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Vilson Dias disse que a Câmara Municipal de Agudo era um exemplo de transparência e quanto aos gastos com diárias, conforme publicado na imprensa; disse que, na sessão anterior, tratou da proposta de LDO e que a Câmara Municipal recebeu correspondência, que bem recebia, da Comissão de Sindicância do Poder Executivo, já que mostrava que a Comissão estava preocupada com tema que dizia respeito à atuação de seus membros; disse que os membros da Comissão eram leigos em assuntos jurídicos, que tratou do tema, na sessão anterior, não para denegrir o seu trabalho e que a ela cabia sugerir providência ao senhor Prefeito Municipal; questionou no que resultaram as decisões de Sua Excelência sobre temas tratados pela Comissão e disse que o município estava sujeito ao

pagamento de mais de oitocentos mil reais em caso de condenação em ações que diziam respeito à atuação da Comissão de Sindicância, sendo necessário o município proteger-se contra problemas futuros; disse que falhas e irregularidades cometidas por servidores, por desconhecimento, podiam resultar em sindicância e que havia casos de pagamento, por parte de cidadãos, por serviços realizados por servidores públicos municipais, especialmente do setor de obras, o que poderia configurar peculato, já que tais serviços não podiam ser cobrados; disse que os servidores deviam atuar de forma a evitar tais constrangimentos ao município, já que se tratava de corrupção.

Ordem do Dia:

1. Discussão sobre o Projeto de Lei n.° 39/2011-E, que "ALTERA A LEI N.° 1.825/2011 QUE AUTORIZA CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO": nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 37/2011-E e 38/2011-E: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis disse que faltava transparência, seriedade e atitude aos que tinham poder de mando no município e que a resposta ao Pedido de Informações do Vereador Rui Milbradt era um deboche, já que o volume transportado não correspondia aos $3m^3$ mencionados na resposta; disse que, nos finais de ano, não havia recursos para realizar serviços em horários extraordinários, enquanto funcionários usavam máquinas e combustível do município para executar serviços nos finais de semana pelos quais percebiam diretamente dos munícipes; disse que os recursos recebidos de fora pelo município não eram bem utilizados, como ocorreu com os destinados à instalação de placas turísticas que foram retiradas e não recolocadas e com os recursos gastos na colocação do piso no ginásio de esportes que não seria usado em eventos não esportivos; disse que a instalação de um tablado no ginásio, que permitiria tais atividades, custaria mais de duzentos mil reais, obra com a qual o senhor Prefeito se comprometeu a realizar, sendo que tal valor seria suficiente para construção de outro espaço destinado a atividades diversas.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que não tinha interesse em prejudicar ninguém e que a distribuição de areia a pessoas que estavam construindo prejudicava o comércio local e o município devido ao desgaste dos veículos usados no transporte e ao pagamento de horas-extras; disse que isso vinha sendo feito também com brita e tubos, embora não houvesse como provar, e que a população só devia pagar por serviços do município na tesouraria, não devendo haver pagamento direto ao operador, o que daria mais credibilidade ao governo.
3. O Vereador João de Deus disse que a imprensa fazia um bom trabalho ao divulgar a realização de trabalhos ilegais e que os Vereadores elogiavam as coisas boas e estavam atentos àquelas que prejudicavam a comunidade; disse que a academia instalada na praça beneficiaria muitas pessoas que não tinham condições de pagar por tal serviço e que o senhor Prefeito Municipal ordenou ao Secretário de Obras que realizasse trabalho em valetas da Rua Caiçara, a seu pedido, ordem que não foi acatada, falando sobre a necessidade de tal serviço.
4. O Vereador Naldo Killian agradeceu, em nome do senhor Vilmar Röpke, pelos serviços

ATA N.º 42/2011
DA 31.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2011

realizados em sua propriedade e disse que os serviços realizados no loteamento Röpke estava tendo andamento mais ágil, o que recomendava que os futuros proprietários se preparassem para fazer as escrituras; disse que os Vereadores eram livres para responder manifestações sobre assuntos inverídicos, que procurava esclarecer os assuntos e que o pagamento por serviços realizados aos sábados, que aconteciam há muito tempo, deviam ser comprovados ao Ministério Público com recibos para acabar com o problema.

5. O Vereador Vilson Dias manifestou sua felicidade ao ouvir do Vereador Naldo Killian que não seria conivente com a situação discutida, que não se podia negar que tal problema vinha ocorrendo, que as respostas faziam parte da democracia e que recebeu a resposta da Comissão de Sindicância com bom grado, estando a merecer preocupação o que vinha ocorrendo na administração; disse que ficou feliz com o grande número de famílias que estava frequentando a Praça Padre Francisco Schuster e que melhorias estavam por ser lá realizadas, já que o município receberia recursos para tal; sugeriu que fosse construída uma pista de *skate* na Praça da Emancipação e falou sobre a necessidade de realizar melhorias no acesso à propriedade Wendt, em Cerro da Vilma.

O senhor Presidente disse que os agricultores não podiam realizar corte de mato nativo para lenha, o que tornava necessário comprá-la de fora do município e recomendava mudança na lei ambiental para permitir o corte de madeira para tal uso; disse que, nos últimos três anos, apenas um Pedido de Informações foi rejeitado pela Câmara Municipal, o que mostrava que havia transparência de parte do Poder Executivo, já que os Vereadores de situação aprovaram a maioria deles; parabenizou a Secretaria da Educação pela organização da XX Olimpíada Estudantil, realizada na sexta-feira anterior, a Secretaria de Assistência Social pelo Baile de Posse das Soberanas da Melhor Idade, que contou com grande número de pessoas, e convidou para a XIV Festa do Moranguinho, a realizar-se de 21 a 23 seguintes.

Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 17 de outubro de 2011.

Ver. Alan Müller
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente